

1 **ATA Nº 02/2018 – Reunião Extraordinária do CMAS – Conselho Municipal de**  
2 **Assistência Social de Balneário Camboriú/SC – 20/02/2018.** Aos vinte dias do mês de  
3 fevereiro do ano de dois mil e dezoito, **reuniram-se extraordinariamente**, na sede da  
4 Casa dos Conselhos, às quatorze horas, **os(as) seguintes conselheiros(as)**: Natalli  
5 Pazini Silva (Titular/Política de Assistência Social – SDIS), Laudair Reis (Suplente/Política  
6 de Assistência Social – SDIS), Candice Munhoz Cazorla (Titular/Proteção Social Básica –  
7 CRAS), Paulo Fabrício Ulguim Rodrigues (Suplente/Proteção Social Básica – CRAS),  
8 Gabrielle Cristine Presotto (Titular/Proteção Social Especial – CREAS), Allan Muller  
9 Schroeder (Titular/FURBES), Lorena Voltolini (Titular/Secretaria de Educação), Ketlin  
10 Talevi (Suplente/Secretaria de Articulação Governamental), Lilian Fernanda Martins  
11 Camargo (Titular/Fundação Cultural), Juliana Ferreira de Andrade (Titular/Usuários –  
12 CRAS Construindo Cidadania), Gévelyn Cassia Almeida de Quadros (Titular/Usuários –  
13 CRAS Nação Cidadã), Morgana Pavan (Suplente/Entidades – AMA Litoral), Vanessa  
14 Fiorini (Titular/Entidades – APAE), Maria Aparecida Nunes da Silva (Titular/Entidades –  
15 AFADEFI), Thiara Silveira de Freitas (Titular/Trabalhadores – NUCRESS), Emanuelle  
16 Moraes Ormeneze Carnevalli (Titular/Trabalhadores – OAB), Maristela Vieira  
17 (Titular/Trabalhadores – CREFITO 10). **Contando com a participação de:** Mikaelly Orsi  
18 (Gestão SUAS), Edvaldo Alves Rocha Junior (Gestor do Cadastro único) e Cristiane  
19 Pereira (CRAS Nações). **Justificaram ausência:** Wilson Reginatto Junior  
20 (Titular/Entidades – Amor pra Down). Após quinze minutos de tolerância, é assinada a  
21 lista de presença e como Júnior não pode estar presente, a primeira Secretária, Candice  
22 Munhoz Cazorla, recebe com as boas vindas a todos os presentes. Na sequência, é  
23 assinada a ata 01/2018 encaminhada por e-mail dia 15/02/2018 aprovada por  
24 unanimidade. Em seguida é realizada a eleição da Mesa Diretora para o ano de 2018,  
25 conforme artigo 9º do Regimento Interno do CMAS, Candice conduz a eleição, elegendo  
26 primeiro a Presidente do conselho onde é eleita a Vanessa Fiorini (Titular/Entidades –  
27 APAE), por segundo é indicado como Vice-Presidente Candice Munhoz Cazorla  
28 (Titular/Proteção Social Básica – CRAS), em seguida é designada a Primeira Secretária,  
29 Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli (Titular/Trabalhadores – OAB) e, por fim é eleita  
30 como Segunda Secretária a Gabrielle Cristine Presotto (Titular/Proteção Social Especial –  
31 CREAS). Em sequência Mikaelly solicita um ponto de pauta e todos concordam, o  
32 assunto é referente à Casa das Anas (ONG Vidas Recicladas que executa o Serviço de  
33 Acolhimento Institucional para Mulheres acompanhadas ou não de seus filhos) que possui  
34 registro neste conselho. Mikaelly explica brevemente que já teve vários encaminhamentos  
35 do CREAS e dos CRAS, que em média são atendidas de 7 a 8 pessoas dentro do  
36 acolhimento. A questão é que em virtude de algumas mudanças, inclusive a contratação

*[Handwritten signature]*

P.F.R.

*[Handwritten signature]*  
gabrielle

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

37 de mais profissionais para que o serviço de acolhimento fosse adequado, a entidade  
38 solicitou a compra de vagas. Segundo Mikaelly, seriam conveniadas 08 vagas para o  
39 município de Balneário Camboriú. Mikaelly relatou ainda que antes de trazer o assunto  
40 para este Conselho, ela e o Sr. Alberton, Procurador do Município, foram conversar com o  
41 Sr. Amílton, do TAC, para ver como está a situação referente à compra de vagas no  
42 Ministério Público. É pontuado que o orçamento deste conselho já está comprometido  
43 com as ações programadas. A ONG Vidas Recicladas informou que atenderá todos os  
44 municípios vinculados à AMFRI. Mikeally expõe que o recurso para comprar as vagas  
45 será por meio de uma suplementação no Fundo Municipal de Assistência Social, e que  
46 não sabe de onde virá o dinheiro. O valor referente a cada vaga é de R\$ 3.700,00.  
47 Mikaelly ainda coloca em questão que as famílias atendidas participam de forma rotativa  
48 na casa de acolhimento. Vanessa pede para ver o plano de execução financeira, devido  
49 ao valor solicitado e questiona como será nos próximos anos, assim como de onde surgiu  
50 o recurso para custear a compra já que, para a Política de Assistência Social são mais  
51 limitados. Mikaelly informa que o Ministério Público não abre mão da construção da nova  
52 casa, diz que já está no edital e que essa compra é temporária. Ketlin coloca em questão  
53 de como o TAC está defasado, e que ele não é garantia que será construída a casa.  
54 Candice e Fabrício expressam que o custo das vagas é alto e Vanessa reforça a  
55 solicitação do plano de atividades do ano de 2017 e o plano de ação do ano de 2018,  
56 impondo prazo para o encaminhamento dos documentos. Dando continuidade na pauta  
57 do dia, Natali inicia apresentando sobre a análise e prestação de contas dos recursos  
58 estaduais de 2017, dizendo que normalmente essa etapa é feita com a comissão de  
59 financiamento, porém não tiveram tempo para realizar a reunião e precisava ser analisada  
60 para o dia 28/02/2018. Em relação a **média complexidade**: Custeio: R\$ 27.534,16, com  
61 rendimento de R\$ 77,00, recurso não foi utilizado pois o mesmo entrou apenas no final do  
62 ano de 2017; Investimento: R\$ 64.246,37, com rendimento de R\$ 181,16. A Proteção  
63 Social Básica só realizou investimentos, e não custeio, Natali apresenta as despesas  
64 efetuadas no exercício. Em sequência é apresentado a reprogramação dos recursos  
65 estaduais e federais, iniciando pela recursos estaduais na Proteção Social Básica, no qual  
66 a parte de Custeio R\$ 538,19 (que sobrou do ano de 2016 será devolvido) e a parte de  
67 Investimento R\$ 76.072,26 obteve a seguinte proposta: R\$ 8.000,00 para as  
68 manutenções e R\$ 68.072,26 dividido entre os três CRAS para a aquisição de materiais  
69 que serão utilizadas em suas atividades. Em relação à Proteção Social Especial, de  
70 Média Complexidade, o custeio de R\$ 27.534,18 será para a aquisição de materiais e  
71 ações, e o investimento com valor de R\$ 64.246,37 será revertido para a aquisição de um  
72 veículo de uso do CREAS, onde já foi verificado a abertura de dois editais de frota de


*[Handwritten signatures and initials]*  
Gabrielle P.F.R.

veículos. Em relação aos recursos federais aplicados no IGD Bolsa Família com valor de R\$ 19.949,88, onde o custeio é de R\$ 9.949,88 que será destinado a manutenções das atividades do Cadastro Único, já os de investimento com valor de R\$ 10.000,00 será direcionado à compra de materiais de expediente diversos. Edvaldo (Coordenador do Cadastro Único) fala sobre o Programa do Bolsa Família e sua importância. O IGD Suas com o valor de R\$ 16.020,16 tendo todo o recurso em custeio (para as formações, diárias, cursos, eventos). Na parte da Proteção Social Básica os R\$ 296.107,40 alocará R\$ 100.000,00 para manutenções e o restante R\$ 196.107,40 para o pagamento da folha em troca de recursos de alienação. Sobre a Média Complexidade: R\$ 329.870,42 será R\$ 100.000,00 para manutenções e R\$ 229.870,42 será enviada uma nova proposta para este conselho em outra reunião. Sobre os recursos da Alta Complexidade com o valor de R\$ 242.076,42, onde os R\$ 172.076,42 irão para manutenções e os R\$ 70.000,00 para o pagamento de folha em troca de recursos. Os membros presentes aprovam com ressalva a reprogramação, visto que a terceirização para a implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, através da oferta de oficinas não são totalmente de acordo, uma vez que estaremos pagando para uma empresa executar as oficinas, quando não teremos equipe técnica de referência do SUAS específica para executar este serviço. A mesma equipe técnica que já executa o PAIF é a que terá que também acompanhar o SCFV. Vanessa diz que o próprio município poderia articular com outras políticas públicas, para conseguir oficinairos para a execução do SCFV. Neste sentido, Candice e Vanessa ressaltam acerca da necessidade deste conselho tensionar o órgão gestor para pensar também em estratégias de diálogo e articulação com as demais políticas públicas do município, uma vez que há dificuldade em estabelecer relação de parceria, para um trabalho em rede. Dando continuidade a pauta do dia é discutido sobre o cronograma das reuniões ordinárias do CMAS, onde na reunião ordinária passada (08/02/2018) foi pedido que a Secretária Executiva mandasse e-mail para os conselheiros para verificar qual dia ficaria melhor entre segunda-feira, terça-feira ou quarta-feira, a fim de tornar a votação mais rápida, dado início a votação, 8 pessoas votaram na segunda-feira e 7 pessoas votaram na quarta-feira, ficando decidido que as reuniões seriam na segunda segunda-feira de cada mês, e se tiver algum problema o conselho votará novamente. Foi reforçado que o local das reuniões ordinárias continuará sendo na Casa dos Conselhos. Também é proposto que quando a pauta for menor, as reuniões do CMAS poderiam acontecer nos equipamentos e entidades de assistência social, possibilitando maior participação da população. Dando sequência, é feito a redefinição das Comissões, Candice explica brevemente sobre as Comissões Permanentes do CMAS, suas principais atribuições e funcionamento, para aqueles que ainda não participam. Além disso, Candice salienta

*Handwritten signatures and initials:*  
- A. N.  
- P.F.R.  
- [Signature]  
- [Signature]  
- [Signature]



109 sobre a importância da participação de cada conselheiro nas comissões deste conselho,  
110 esclarecendo que o trabalho de análise maior deste órgão se dá através das reuniões de  
111 cada comissão. Vanessa coloca que poderiam participar das comissões alguns  
112 voluntários, a fim de agregar e expandir conhecimento, e que isto não iria ocasionar em  
113 problemas, já que os voluntários não teriam direito a voto, apenas teriam presença  
114 participativa. Os membros da Comissão de Acompanhamento do Processo de  
115 Reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes  
116 são: Analice; Gabrielle, Candice, Keltin, Junior e Emanuelle. Na Comissão de  
117 Financiamento e Orçamento são: Laudair, Morgana, Junior, Vanessa e Natali. Na  
118 Comissão de Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família são: Maria; Lorena,  
119 Juliana, Natali, Emanuelle. Na Comissão de Normas, Regulamentos e Inscrições são:  
120 Keltin, Vanessa, Alan, Morgana e Candice. Na Comissão de Políticas são: Gabrielle,  
121 Gévelyn, Candice, Fabrício e Maristela. **Documentos Expedidos:** Não teve documentos  
122 expedidos no período. **Documentos Recebidos:** Recebido por e-mail no dia 14/02/2018  
123 a convocação da reunião FEPAS e a lista de baixo assinado sobre a "Lei de Iniciativa  
124 Popular para o SUAS", que foi distribuída aos membros presentes para que colham as  
125 assinaturas e tragam para a próxima reunião ordinária, que ocorrerá em 12/03/2018. Sem  
126 mais a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Caroline Barbosa, lavro a presente  
127 ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta  
128 os efeitos legais.

129    
130   
131   
132   
133   
134   
135   
136  
137 